

# 172ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de junho de 2023

---

*Tema 7.11-B da agenda provisória*

CE172/INF/11(B)  
7 de junho de 2023  
Original: espanhol

## ORGANIZAÇÕES SUB-REGIONAIS

### Introdução

1. A cooperação técnica no âmbito sub-regional é apoiada pela Resolução CD45.R6, *Política do Orçamento-Programa Regional*, aprovada pelo 45º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 2004. A partir da aprovação dessa resolução, a cooperação técnica sub-regional foi incluída na Política do Orçamento da OPAS (Documento CD57/5) a fim de promover o fortalecimento da colaboração da OPAS com os processos de integração em três sub-regiões: Caribe, América Central e América do Sul.

2. O objetivo deste documento é informar os Estados Membros acerca de acordos e resoluções relacionados à saúde pública emanados dos mecanismos de integração desde o último relatório, apresentado em 2022, no âmbito dos processos de integração sub-regional de interesse dos Órgãos Diretores da OPAS. Também se informa acerca do avanço das atividades realizadas como parte dos acordos de cooperação assinados entre a OPAS e as entidades de integração no âmbito sub-regional.

### Entidades de integração no Caribe

#### *Comunidade do Caribe*

3. A Comunidade do Caribe (CARICOM), um grupo de 20 países (15 Estados Membros e cinco Membros Associados), foi instituída em julho de 1973 com a assinatura do Tratado de Chaguaramas, no qual se define uma estrutura que consta de órgãos, organismos e instituições. A relação entre a OPAS e a CARICOM é definida por um memorando de entendimento assinado em 1983.

4. O Programa de Coordenação Sub-Regional do Caribe é o principal interlocutor da OPAS com a CARICOM. Por meio de apoio para a definição de políticas e da cooperação técnica oferecida a diversas organizações e parceiros sub-regionais, a OPAS ajuda a melhorar a situação da saúde no Caribe, em consonância com o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 e o Orçamento por Programas da OPAS 2022-2023, e utilizando instrumentos de colaboração regional, como a Iniciativa de Cooperação para a Saúde no Caribe (fase IV).

---

*Conferência de Chefes de Governo*

5. Entre julho de 2022 e maio de 2023, foram realizadas duas reuniões ordinárias da Conferência de Chefes de Governo da CARICOM e uma reunião do Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD).

6. A Conferência de Chefes de Governo foi realizada de 3 a 5 de julho de 2022 em Paramaribo, Suriname, e foi presidida pelo Presidente do Suriname. Os chefes de Governo abordaram os seguintes assuntos:

a) Com relação à COVID-19:

- i. As instituições financeiras multilaterais reconhecem a necessidade urgente de ajudar os Estados Membros a fortalecer as redes de proteção social após o declínio econômico causado pela pandemia de COVID-19.
- ii. A adoção de comportamentos responsáveis em nível individual, a vacinação, o fortalecimento dos sistemas de saúde e a vigilância contínua e reforçada foram essenciais para enfrentar com sucesso a pandemia de COVID-19.
- iii. Foram implementadas medidas para reduzir o impacto da COVID-19, tendo em vista a incidência da COVID longa, que poderia desencadear um aumento significativo na prevalência de doenças crônicas e incapacidades, potencialmente sobrecarregando ainda mais o setor da saúde.
- iv. O período posterior à pandemia traz a oportunidade de reestruturar os serviços de atenção à saúde e os programas de saúde pública com base nas lições aprendidas durante a pandemia.

b) Com relação à promoção da agenda de sistemas agroalimentares da CARICOM:

- i. Os chefes de Governo receberam uma atualização sobre o progresso obtido pelo grupo de trabalho ministerial sobre produção de alimentos e segurança alimentar no âmbito da Agenda de Sistemas Agroalimentares da CARICOM para enfrentar os atuais desafios de segurança alimentar e o aumento do preço dos alimentos, bem como para alcançar a Visão 25 até 2025, ou seja, a redução do custo de importação de alimentos em 25% até 2025.
- ii. Observou-se que a maioria dos Estados Membros estabeleceu metas nacionais que contribuirão para a concretização dos 25 objetivos da Visão 25 até 2025 e apresentou essas metas para o grupo de trabalho ministerial.
- iii. Os chefes de Governo elogiaram o presidente da Guiana pelo sucesso do Fórum e Feira de Agronegócios da CARICOM, realizado na Guiana, e endossaram o plano de ação e a declaração final do evento. A declaração clamava por ações prioritárias focadas em quatro áreas principais: insegurança alimentar, transporte regional, barreiras comerciais, e mulheres e jovens na agricultura.

- c) Com relação à mudança do clima:
- i. Defendeu-se a simplificação e a racionalização dos critérios de acesso para que doadores e fundos multilaterais acelerem o financiamento climático na Região, considerando as circunstâncias únicas e especiais dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
  - ii. Acordou-se a adoção de um programa estratégico de ação para ampliar o financiamento climático em prol do desenvolvimento de economias e sociedades resilientes.
  - iii. Solicitou-se a rápida adoção de um marco de vulnerabilidade climática e resiliência e sua aplicação para melhorar o acesso a um maior financiamento climático bilateral e multilateral pelo pequenos Estados insulares em desenvolvimento, como os da CARICOM, que sofrem o maior impacto da mudança do clima.
  - iv. Reconheceu-se o modelo de ajuste da duração da recuperação do Banco de Desenvolvimento do Caribe e solicitou-se que esse modelo fosse considerado na reunião do Conselho de Finanças e Planejamento prevista para agosto de 2022.

*Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social*

7. A 43ª Reunião do COHSOD foi realizada de 23 a 25 de setembro de 2022 em Washington, D.C., Estados Unidos da América. Os principais temas de discussão e decisões foram:

- a) *A pandemia de COVID-19, o surto de varíola símia e o acesso a vacinas.* Solicitou-se que ficasse registrada a acentuada queda na cobertura vacinal infantil, reconhecendo o risco significativo de importação de sarampo a que o Caribe está exposto. Também se solicitou o compromisso de detectar e implementar formas inovadoras e criativas de manejar a COVID-19 e a varíola símia sem trazer consequências negativas para os recursos humanos e as atividades do Programa Ampliado de Imunização.
- b) *Atualizações sobre iniciativas regionais para abordar a Declaração de Port-of-Spain sobre doenças não transmissíveis.* Foi apresentado para os ministros um relatório sobre o progresso regional do controle do tabaco no âmbito da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT da OMS). O relatório considerou limitado o progresso na implementação de medidas custo-efetivas de controle do tabaco consistentes com a CQCT da OMS nessa sub-região. A falta de dados sobre a epidemia do tabaco no Caribe evidenciou a necessidade de fortalecer os sistemas de vigilância sanitária. Solicitou-se apoio do mais alto nível político para acelerar a adoção e implementação de medidas efetivas e abrangentes para reduzir o tabagismo. Houve um acordo para avançar na proibição da produção, importação,

distribuição, venda e uso de óleos parcialmente hidrogenados nos Estados Membros da CARICOM. Assumiu-se o compromisso de adotar um posicionamento político e trabalhar para que normativas e leis proibindo óleos parcialmente hidrogenados entrem em vigor no máximo até dezembro de 2024. Com o apoio da OPAS e de outros parceiros e países colaboradores, incumbiu-se o grupo de trabalho intergovernamental sobre alimentação inadequada e ambientes alimentares obesogênicos de ajudar os Estados Membros em seus planos para eliminar óleos parcialmente hidrogenados do suprimento de alimentos da Região até 31 de dezembro de 2025.

- c) *Assuntos relacionados ao sistema de saúde.* A Sociedade Cardiovascular do Caribe apresentou uma ferramenta de autoavaliação da capacidade nacional de manejo do infarto agudo do miocárdio. Além disso, a OPAS apresentou um projeto de questionário sobre a prestação e o financiamento da atenção à saúde na Comunidade do Caribe.
- d) *Fortalecimento dos recursos humanos em saúde (RHS).* Os ministros receberam uma atualização sobre a elaboração de um resumo de políticas públicas sobre intervenções para fortalecer a resposta de RHS a emergências de saúde, incluindo a pandemia de COVID-19 e pandemias emergentes no Caribe. Os ministros solicitaram a criação de uma comissão permanente de recursos humanos em saúde no Caribe, um esforço de colaboração entre a OPAS e a CARICOM para ampliar o êxito de sua antecessora, a Força-Tarefa de Ação em RHS.
- e) *Resistência a antimicrobianos (RAM).* Os Estados Membros também foram informados sobre a implementação de planos de ação para lidar com a resistência a antimicrobianos. Os novos desafios relacionados à RAM exigirão o fortalecimento urgente de todas as intervenções de prevenção e contenção de RAM, bem como novas ferramentas e acesso e avaliação de novos medicamentos.

## **Entidades de integração na América Central**

### ***Sistema de Integração Centro-Americana***

8. O Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) é o marco institucional de integração da região centro-americana. Foi constituído em 13 de dezembro de 1991 mediante a assinatura do Protocolo à Carta da Organização de Estados Centro-Americanos (ODECA), ou Protocolo de Tegucigalpa, pelos Estados da Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá. Posteriormente, Belize (2000) e República Dominicana (2013) aderiram como membros plenos.

9. O SICA opera por meio de diferentes órgãos e secretarias, e a Repartição participa de várias atividades com algumas dessas últimas, particularmente as relacionadas à saúde, meio ambiente, assuntos sociais, municípios e comunidades, educação e população afrodescendente, e povos indígenas. A maioria das atividades é realizada junto à Secretaria Executiva do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana (SE-COMISCA) e à Comissão Centro-Americana de Ambiente e Desenvolvimento (CCAD).

***Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana***

10. O Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana (COMISCA) faz parte do SICA. Seu propósito é identificar e priorizar problemas de saúde na sub-região. A reunião do COMISCA é convocada de maneira ordinária a cada seis meses e constitui o principal fórum sub-regional para a análise, deliberação e apresentação de propostas dos ministros da Saúde. O plano estratégico atual, Plano de Saúde da América Central e República Dominicana 2021-2025, está focado na determinação social da saúde, no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na abordagem populacional, na promoção da saúde, na integralidade e na intersectorialidade, conforme definido na Agenda de Saúde da América Central e República Dominicana 2019-2030, tornando mais explícitos temas como meio ambiente, mudança do clima, riscos transfronteiriços e participação social, entre outros.

11. *A Estratégia de Cooperação em Saúde para a América Central e a República Dominicana 2019-2025*, assinada entre a OPAS e a SE-COMISCA, constitui uma visão de médio prazo que guia a cooperação técnica da OPAS com a sub-região. Essa estratégia estabelece uma revisão intermediária, a ser realizada em 2023.

***Reuniões ordinárias do Conselho de Ministros da Saúde***

12. Nos dias 9 e 10 de junho de 2022, foi realizada a LVI Reunião Ordinária do COMISCA, na Cidade do Panamá, sob a presidência *pro tempore* do Panamá. Na ocasião, o apoio da OPAS foi reconhecido em quase todos os temas da agenda.

13. Nos dias 1º e 2 de dezembro de 2022 realizou-se a LVII Reunião Ordinária do COMISCA, sob a presidência *pro tempore* da República Dominicana. Foram adotadas as seguintes resoluções:

- a) *Resolução COMISCA 09-2022*: aprova diretrizes técnicas para acesso a métodos contraceptivos, no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, para adolescentes na América Central e na República Dominicana.
- b) *Resolução COMISCA 10-2022*: instrui programas e instâncias técnicas relacionadas à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) dos ministérios da Saúde dos Estados Membros do SICA a concluir o processo de institucionalização de boas práticas em relação à infecção pelo HIV no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2028.
- c) *Resolução COMISCA 12-2022*: aprova a estratégia de medicamentos e outras tecnologias em saúde para a América Central e a República Dominicana 2023-2027.
- d) *Resolução COMISCA 13-2022*: aprova a Lista Harmonizada de Medicamentos, 10ª versão, para processos vinculados à Negociação Conjunta COMISCA.

- e) *Resolução COMISCA 14-2022*: aprova o Plano de Ação 2023-2025 da estratégia de promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.
- f) *Resolução COMISCA 15-2022*: instrui a SE-COMISCA, em colaboração com a OPAS, a apoiar os Estados Membros do SICA na medição do desempenho das funções essenciais de saúde pública, aplicando uma metodologia em nível sub-regional, a fim de fortalecer os sistemas nacionais de saúde da América Central e da República Dominicana.

### ***Comissão Centro-Americana de Ambiente e Desenvolvimento***

14. A Comissão Centro-Americana de Ambiente e Desenvolvimento (CCAD) foi constituída com a missão de desenvolver um regime regional de cooperação e integração ambiental que contribua para melhorar a qualidade de vida da população em seus Estados Membros. Seu enfoque e áreas de trabalho estão orientados à governança ambiental, e a Comissão é responsável pela articulação da Estratégia Regional Ambiental Marco 2021-2025 e da Estratégia Regional sobre a Mudança do Clima do SICA. No âmbito da saúde e do meio ambiente, a OPAS e a CCAD vêm realizando trabalho conjunto para elaborar o plano estratégico para qualidade do ar, mudança do clima e saúde.

15. No dia 26 de outubro de 2022, foi realizada a LXVII Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da CCAD em Santo Domingo (República Dominicana), na qual a OPAS apresentou o progresso do Programa Integrado Regional Centro-Americano sobre Mudança do Clima, Qualidade do Ar e Saúde, o que resultou nos seguintes acordos:

- a) Solicitar à Secretaria Executiva da CCAD que tome as medidas necessárias para fazer a convocação para o curso sobre impactos econômicos, sociais e de saúde da qualidade do ar, dirigido a tomadores de decisão regionais, nacionais e subnacionais, cujo lançamento estava previsto para novembro de 2022.
- b) Solicitar à Secretaria Executiva da CCAD que apoie a coordenação das ações necessárias para a elaboração de um plano de ação sobre mudança do clima, qualidade do ar e saúde.

### ***Secretaria Geral do SICA***

16. Quando o Secretário-Geral do SICA foi eleito, em 11 de agosto de 2022, a OPAS, representada pela diretora do Programa Sub-Regional para a América Central, fez uma visita de cortesia para fornecer informações sobre as atividades da OPAS na sub-região e seu trabalho com as diferentes secretarias do SICA.

***Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica***

17. O Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica, ou Projeto Mesoamérica, é um mecanismo criado por 10 países mesoamericanos (Belize, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana) com o objetivo de fortalecer a integração regional e promover o desenvolvimento econômico e social dos países participantes. O Projeto Mesoamérica funciona por meio do trabalho conjunto da presidência permanente, exercida pelo México, e as presidências *pro tempore* semestrais, rotativas entre os demais países. Foi estabelecido oficialmente pelos presidentes e chefes de Estado e de Governo na X Cúpula do Mecanismo de Diálogo e Concertação de Tuxtla (2008) e trabalha sobre dois eixos, o econômico e o social. Nesse último são abordados tópicos de saúde pública, gestão de riscos, segurança alimentar e habitação, entre outros. A Cúpula de Tuxtla Gutiérrez, prevista para 2022, foi adiada e provavelmente será realizada em 2023. O Panamá assumiu a presidência *pro tempore* no primeiro semestre de 2023.

***Comissão Executiva do Projeto Mesoamérica***

18. A Comissão Executiva do Projeto Mesoamérica é integrada pelos comissários presidenciais e pelo comissário designado pelo primeiro-ministro de Belize. As principais funções da Comissão Executiva são velar pelo cumprimento dos objetivos do Projeto Mesoamérica, apresentar as propostas aos governos e fazer o acompanhamento das atividades do Projeto Mesoamérica. Ela exerce a direção política e administrativa da Direção Executiva.

19. Na reunião da Comissão Executiva, realizada em formato virtual em 19 de dezembro de 2022, a nova diretora do Programa Sub-Regional para a América Central foi convidada a apresentar sua visão para os próximos anos na área da saúde. Na mesma reunião, foi apresentado o processo para a eleição do diretor do Projeto Mesoamérica para 2023. A reunião da Comissão Executiva de 2023 foi realizada em formato híbrido no dia 24 de fevereiro, na Cidade do Panamá.

20. A OPAS participou de praticamente todas as reuniões virtuais do Projeto Mesoamérica e, especialmente, das reuniões do Sistema Mesoamericano de Saúde Pública.

***Sistema Mesoamericano de Saúde Pública***

21. O Sistema Mesoamericano de Saúde Pública busca dar resposta aos principais desafios comuns em matéria de saúde pública e fortalecer os sistemas nacionais de saúde por meio de intervenções selecionadas e do apoio operacional do Instituto Mesoamericano de Saúde Pública. O trabalho na área da saúde foi priorizado para questões como o progresso da Iniciativa Regional para a Eliminação da Malária na região centro-americana, segurança rodoviária, comunicação de riscos e Regulamento Sanitário Internacional, entre outras.

## Entidades de integração na América do Sul

### *Comunidade Andina: Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue*

22. No Sistema de Integração Andina, o Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) atua como secretaria executiva da Reunião de Ministros da Saúde da Área Andina (REMSAA). A OPAS participa dessas reuniões na qualidade de organismo assessor técnico em saúde. A OPAS e o ORAS-CONHU assinaram um memorando de entendimento geral em 16 de março de 2017, que em 2019 foi prorrogado até março de 2023. Atualmente, um novo memorando de entendimento está sendo negociado entre a OPAS e o ORAS-CONHU. O Programa Sub-Regional da OPAS para a América do Sul é o principal interlocutor da Organização com o ORAS-CONHU e, por meio de cooperação técnica, apoia a formulação e a execução do plano estratégico de integração da saúde. O Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025 está em plena consonância com o plano estratégico de integração da saúde do ORAS-CONHU para o período 2018-2022.

23. A XL REMSAA foi realizada de maneira presencial em 25 de novembro de 2022. Nessa ocasião, o Ministro da Saúde do Equador entregou a presidência *pro tempore* ao Peru. Na reunião foram aprovadas várias resoluções, entre elas:

- a) Resolução REMSAA XL/553, que aprova a Política Andina de Prevenção e Controle do Câncer e cria o respectivo Comitê Andino de Prevenção e Controle do Câncer.
- b) Resolução REMSAA XL/554, que aprova a Política Andina de Redução das Desigualdades em Saúde 2023-2030, proposta pela Mesa-Redonda Andina contra Desigualdades em Saúde.
- c) Resolução REMSAA XL/555, que atualiza a Política Andina de Saúde Sexual e Reprodutiva para Adolescentes, com ênfase na prevenção da gravidez.
- d) Resolução REMSAA XL/556, que instrui o Comitê Andino de Recursos Humanos a atualizar a Política Andina de Recursos Humanos em Saúde e o Plano de Ação 2023-2030.
- e) Resolução REMSAA XL/557, que adota as recomendações da OMS para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da tuberculose no âmbito da Estratégia pelo Fim da Tuberculose.
- f) Resolução REMSAA XL/559, que estabelece o Comitê Andino de Saúde Renal para desenvolver um plano de trabalho.
- g) Resolução REMSAA XL/560, que solicita o fortalecimento do sistema de gestão da qualidade dos laboratórios nacionais de saúde pública e vigilância epidemiológica nos países andinos.
- h) Resolução REMSAA XL/564, que reelege a Dra. María del Carmen Calle Dávila como Secretária Executiva do ORAS-CONHU até 2025.

***Mercado Comum do Sul: Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul e Subgrupo de Trabalho nº 11 “Saúde”***

24. A instância máxima setorial neste âmbito de cooperação é a Reunião de Ministros da Saúde do Mercado Comum do Sul (Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), que tem os outros países da América do Sul como Estados Associados. Os subgrupos de trabalho constituem uma instância técnica formada por representantes dos Estados Partes no Mercosul. Seu principal objetivo é formular e harmonizar normas comuns no Mercosul em cada âmbito de competência. O Subgrupo de Trabalho nº 11 “Saúde” (SGT 11) tem como objetivo principal harmonizar as políticas estratégicas vinculadas à saúde pública com as prioridades regionais, bem como dispor de planos e programas de ação para sua execução de forma conjunta.

25. A OPAS e o Mercosul assinaram um memorando de entendimento geral em 11 de junho de 2015, renovado em 2019 até junho de 2023 e atualmente em processo de extensão, com a inclusão de novos tópicos para os quais a OPAS se compromete a prestar cooperação técnica. O Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025 está em plena consonância com as áreas temáticas definidas no memorando de entendimento. Em 1º de julho de 2022, foi realizada a L Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul em Assunção, Paraguai, na qual a presidência *pro tempore* foi transferida para o Uruguai. Nessa reunião, foi apresentada a situação epidemiológica da sub-região em relação à COVID-19, varíola símia, hepatites agudas e cobertura vacinal regional da vacina contra a COVID-19, e as seguintes declarações foram revisadas e aprovadas:

- a) Declaração dos ministros da Saúde do Mercosul e do Estado do Chile sobre saúde nas fronteiras.
- b) Declaração dos ministros da Saúde do Mercosul e do Estado do Chile sobre cooperação técnica internacional.
- c) Acordo 01/22 sobre políticas de controle do tabaco no Mercosul.
- d) Acordo 02/22 sobre recomendações de políticas para sistemas alimentares mais saudáveis, sustentáveis e equitativos.

26. Na LI Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul, realizada em 25 de novembro de 2022 no Uruguai, também se apresentou a situação epidemiológica da sub-região com relação à COVID-19, varíola símia e cobertura regional da vacina contra a COVID-19, e foram aprovados os seguintes acordos e declarações:

- a) Declaração dos ministros da Saúde do Mercosul e do Estado do Chile sobre o impacto dos plásticos na saúde humana.
- b) Declaração dos ministros da Saúde do Mercosul e do Estado do Chile sobre vacinação nas fronteiras no Mercosul.
- c) Declaração dos ministros da Saúde do Mercosul e do Estado do Chile sobre o Registro Mercosul de Doação e Transplante (DONASUL).

***Foro para o Progresso e Integração da América do Sul (PROSUL)***

27. O PROSUL é um mecanismo e um espaço de diálogo e cooperação de todos os países da América do Sul para avançar rumo a uma integração mais efetiva para permitir o crescimento, o progresso e o desenvolvimento dos países sul-americanos. Sua instância máxima setorial é a Reunião de Ministros da Saúde do PROSUL. Oito países da América do Sul já assinaram a carta constitutiva do foro: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai e Peru. Em 27 de janeiro de 2022, foi realizada a Cúpula Presidencial do PROSUL na cidade de Cartagena das Índias, Colômbia, e em 21 de julho do mesmo ano foi realizada a VII Reunião de Chefes de Estado e de Governo e Altas Autoridades do PROSUL na cidade de Luque, Paraguai.

28. Durante a presidência *pro tempore* do Paraguai, foi realizado um seminário sobre investimento na produção sustentável de vacinas no âmbito do projeto do PROSUL para ampliar as capacidades de imunização, com o objetivo de analisar a situação da produção regional de vacinas e o papel dos Estados no aumento sustentável da produção. O evento foi organizado pelo Ministério da Saúde e Proteção Social, pela Agência Presidencial de Cooperação Internacional e pelo Ministério de Comércio, Indústria e Turismo da Colômbia, junto à presidência *pro tempore* do Paraguai e com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da OPAS/OMS. O evento contou com a participação de autoridades técnicas de vários países, incluindo Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru.

**Ação pelo Comitê Executivo**

29. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

- - -